

Prezados Autores.

As Revistas Científicas estão sendo 'pressionadas' a obterem novas indexações, que o tempo entre a submissão dos trabalhos até sua publicação fique em patamares abaixo de 12 meses, e que tenham um bom fator de impacto.

Com relação às indexações, informamos que a RBF está indexada junto a CAB, AGRIS, AGROBASE, SciELO (2001), e ISI (dez. 2007).

Para obtenção de um bom fator de impacto, que é desejável junto a CAPES para os programas de Pós-graduação (para a obtenção de bolsas), bem como para aqueles que têm bolsas de produtividade do CNPq, é necessário que a Revista seja citada na composição de seus trabalhos por outras revistas científicas, e que no futuro venhamos a obter o A INTERNACIONAL.

Desse modo, para a obtenção de um bom fator de impacto da nossa RBF, é necessário que a Revista seja divulgada, também em outra língua, de preferência em inglês.

Na busca desse objetivo, foi aprovado no Congresso realizado em Vitória - ES (12-17 de outubro 2008), que a RBF será publicada em outro formato, para diminuir custos, em nos moldes atuais e, quando for encaminhada ao SciELO, faremos uma versão em inglês, isto é, na versão on line , teremos a revista nas versões português e inglês.

Para fazer frente aos custos, foi aprovado que, a partir do Congresso realizado em Vitória, os trabalhos recebidos terão uma taxa de R\$ 250,00 para os sócios, e R\$ 400,00 aos não sócios, sendo esta cobrança da seguinte forma: R\$ 100,00 na submissão do trabalho e o restante quando da aceitação. Esta cobrança será válida somente quando o primeiro autor for sócio, com o objetivo de incentivar a adesão de sócios junto a Sociedade Brasileira de Fruticultura, que assumiu o compromisso de apoiar a nossa RBF, com o repasse

de R\$ 40.000,00 anuais, para fazer frente às despesas da Revista. Precisaremos de uma gama grande de tradutores, que cobram de R\$ 20,00 a R\$ 30,00 por página traduzida, e que mesmo com os valores descritos acima, precisamos contar com a colaboração do CNPq, FAPESP e com a participação efetiva da SBF na composição dos custos.

Na certeza de que os prezados autores entenderão a nova posição da RBF agradecemos a colaboração.

Atenciosamente,

Prof. Carlos Ruggiero